

Ação Cristã Vovô Elvírio  
Viver para Aprender, Aprender para Viver



Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VIII - Julho de 2019  
Distribuição gratuita

# MALEABILIDADE





**Q**uerido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:  
estrelaguiadearuanda@gmail.com

## CONTEÚDO

 Informações importantes.....	02
 Intuição.....	03
 Maleabilidade e o ouro.....	04
 Búzios.....	05
 A importância do silêncio durante o trabalho e diante do congá.....	06
 Lama medicinal.....	07
 Oração pelo amor.....	07
 A umbanda.....	08
 A verdadeira beleza do urubu.....	09
 Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

Sempre aos sábados

às 14:30h

Chegue cedo e pegue sua senha

"CADA PESSOA É  
AQUILO QUE CRÊ,  
FALA DO QUE GOSTA,  
RETÉM O QUE PROCURA,  
ENSIÑA O QUE APRENDE;  
TEM O QUE DÁ E  
VALE O QUE FAZ."

Chico Xavier



**Nossa  
Equipe**

Editora Chefe:  
Luiza Leite

Editores:  
Lisia Lettieri  
Lucius Lettieri



Revisão Gramatical:  
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:  
Sabrina Siqueira



Colaboradores:  
Juliana Abdala  
Thiago Lobo



Consultor Jurídico:  
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



# Intuição

Quando pensei em escrever sobre esse assunto, fui procurar alguma informação que me inspirasse e, quando acessei a internet, o primeiro vídeo que apareceu foi da Monja Coen, no qual ela fala que **intuição é a nossa capacidade cerebral em processar as informações que recebemos antes mesmo que elas passem pela nossa consciência.** Ou seja, no dia a dia, os dados que chegam para nós vão além daqueles que percebemos através dos cinco sentidos.

O que me levou a pensar que o processamento desses dados se faz em algum lugar no cérebro que seja capaz de captar e “traduzir” essas informações que estão nas entrelinhas.

Foi aí que associei a intuição a uma glândula do nosso corpo, que é descrita pelo psiquiatra brasileiro, Dr. Sergio Felipe de Oliveira, neurocientista, como **um órgão sensorial capaz de captar as informações por ondas eletromagnéticas e as converter em estímulos neuroquímicos.** Em outras palavras, essa tal estrutura, conhecida como Pineal, é uma glândula do nosso corpo físico responsável por captar as informações que estão presentes na dimensão astral, a qual muitas vezes não vemos, mas sentimos.

Somos capazes de perceber a energia contida em um determinado ambiente ou em um outro indivíduo (seja ele encarnado ou não), a energia de uma palavra, um pensamento, enfim, tudo isso ocorre por meio dessa glândula que capta essas ondas e as converte num estímulo físico: produção de hormônios, de emoções, reações físicas como o arrepio, o aumento da frequência cardíaca.



De forma mais prática, a intuição acontece quando, em nosso consciente, surge um pensamento e/ou uma sensação espontânea e repentina (tida como inconsciente) sobre um assunto ou uma pessoa nos quais estamos ou não pensando no momento. E esse pensamento vem como uma certeza. Como, por exemplo, uma mudança no caminho que havíamos traçado anteriormente para percorrer, um sentimento sobre alguém que acabamos de conhecer ou que estamos em dúvida se



contratamos ou não para trabalhar conosco, e tantas outras situações.

Mas como saber se podemos ou não confiar em nossa intuição? Bom, se partirmos do pressuposto de que ela capta informações do mundo astral, então, precisamos estar em sintonia com esse mundo. Lembrando que, no astral, existem energias boas, prósperas, amorosas, que fazem nossa vida fluir. Assim como existem, também, aquelas energias que são densas e que, quando nos sintonizamos com elas, sentimos nossos caminhos bloqueados e nossas relações confusas e travadas.

Sendo assim, se vibrarmos na energia do ódio, da vingança, do desamor, da fofoca, do egoísmo, do orgulho, nossa antena física-espiritual vai captar as ondas que estão sintonizadas com essa frequência. Por outro lado, se acalmarmos nossa mente e nosso coração através da meditação, trilharemos os passos do autoconhecimento e conseguiremos transcender o ego.

Desta forma, permitimos que os bons sentimentos que já existem em nós possam nos alimentar de paz, leveza, amor, de forma que a pineal se conecte com as informações do universo que vibram nessa sintonia. E, assim, a intuição estará aguçada para nos sinalizar qual é o melhor caminho que devemos seguir quando nos virmos nas encruzilhadas da vida.

Referências:

<https://youtu.be/3WTPx31Q6w0> - Confiar na intuição sem perder a razão.

[https://youtu.be/yJ\\_Tde-eEZA](https://youtu.be/yJ_Tde-eEZA) - Glândula pineal e a neurofisiologia do pensamento.

<https://youtu.be/EzCIU1JzIFs> - Pineal mind.

Médium Lisia Lettieri



# A maleabilidade e o ouro

**M**aleabilidade é a propriedade que um material tem de ser modificado, de deformar-se sem chegar a quebrar-se. Normalmente este termo está relacionado aos metais, e o mais conhecido é o ouro - também considerado o mais maleável, perfeito e precioso dos metais. Num sentido sagrado, simboliza, entre outros, a divindade, a espiritualidade e a sabedoria. O mais maleável de todos os metais não corrói, é praticamente indestrutível, e os alquimistas experimentaram vários métodos na tentativa de transmutar outros metais em ouro. Ainda, o ouro foi um dos presentes que Jesus Cristo recebeu de um dos três Reis Magos ao nascer.

Quando nos referimos à característica humana, maleabilidade é a capacidade de ser compreensivo, de agir com flexibilidade diante de mudanças e situações consideradas adversas, adaptando-se e compreendendo essa nova realidade - seja pessoal, profissional ou espiritual. A necessidade de nos adaptarmos é o que nos impulsiona a buscarmos uma nova realidade, tendo em vista que a anterior não mais nos contenta. Rigidez não combina com a busca por caminhos melhores e essa busca é fundamental e essencial para a sobrevivência. Só consegue considerar a necessidade de adquirir um novo comportamento e prosperar no próprio desenvolvimento quem é flexível.

E as mudanças sempre vêm acompanhadas de medo. E a pergunta que devemos fazer é: o medo vai me impulsionar a desenvolver minha capacidade de adaptação ou vai me paralisar? Se decidirmos seguir em frente e sermos flexíveis, a busca pela preparação para as transformações começam com pequenas ações diárias, internas e pessoais. Nunca é fácil lidar com mudanças, mas a verdadeira mudança começa primeiramente dentro de nós. O medo vai nos impulsionar neste processo decisório de mudança, possibilitando que possamos buscar o suporte necessário para a nova adaptação.

Ao contrário do ouro, que tem a maleabilidade como elemento nato, nós podemos, ao longo da vida, adquirir ou aprimorar essa aptidão. Com disciplina e perseverança, podemos “aprender” a sermos maleáveis, flexíveis. A vontade e a capacidade que temos de aprender provavelmente é uma das maiores provas de maleabilidade, uma vez que precisamos ser conscientes da nossa realidade para nos adaptarmos à ela, o que nos possibilita nela intervir quando necessário. E, nesse processo de aprendizagem, necessitamos de doses enormes de flexibilidade na troca de experiências que favorecem tanto a descoberta do conhecimento como a construção dele. E aqui nos perguntamos como adquirir conhecimento necessário para a construção da nossa autonomia, no sentido de sermos donos das nossas atitudes com a intenção de construirmos e darmos um novo significado ao espaço à nossa volta?

A esta altura da nossa vida, já temos a certeza de que aprender exige de nós esforço, dedicação, aprimoramento e mudança de pensamentos enraizados e já com moradia permanente em nossa consciência. E acredito que ser flexível significa também estar pronto para receber energias que vêm tanto de outras pessoas como também de situações desfavoráveis sem perder o equilíbrio. Pessoas muito rígidas acabam como o tronco do carvalho, que, ao contrário do bambuzal, que se envergou de um lado para o outro durante a terrível tempestade e permaneceu de pé



com suas raízes profundas fincadas ainda no solo, tombou, foi derrubado pelo forte vento e teve suas enormes raízes arrancadas do solo.

No entanto, é importante ressaltar que a maleabilidade não deve nunca ser confundida com a falta de ponto de vista próprio, com falta de firmeza nas próprias opiniões. Não é porque somos maleáveis, que devemos concordar com tudo e com todos, como se não tivéssemos uma opinião própria e não acreditássemos nela. Pelo contrário, para podermos mudar nosso ponto de vista, na busca de entendimento e aceitação de algo melhor, precisamos ter um envolvimento profundo com o assunto em questão, até porque tudo isso exige cautela, serenidade e harmonia consigo mesmo.

A pessoa flexível assume seu compromisso com os outros, mas se mantém fiel aos seus princípios e conceitos e os coloca para as outras pessoas de uma forma tranquila e firme, deixando claro que negociações e acordos são possíveis. Em toda nossa vida, sempre há momentos em que devemos negociar e, se alcançamos o sucesso nessa ou em outras ocasiões, é porque agimos com a flexibilidade que foi necessária. Pessoas que se fazem prontas para receber e transmutar a energia adversa recebida de outras pessoas ou situações e, ainda assim, não perdem o equilíbrio ou a razão certamente são maleáveis.

De volta ao ouro, vemos que até o mais nobre e maleável dos metais é frágil e pode ser facilmente danificado. E precisa da ajuda de outros elementos, como o cobre, o zinco, a prata, entre outros, para garantir maior durabilidade às peças. Assim como o ouro, o ser humano também precisa de ajuda para sua melhoria. Seja por meio das provas pelas quais nos comprometemos a passar neste plano, seja pela convivência e aprendizado com os semelhantes. Há quem diga que as infundáveis tentativas dos alquimistas para chegarem ao ouro por meio da manipulação de metais menos nobres era muito mais um desejo de elevação mental e espiritual por meio de transmutação de sentimentos do que a transformação de um material bruto em precioso.

Por fim, a palavra maleável vem do latim malleus, que significa martelo - ferramenta tradicional na transformação e forja dos metais. Que possamos usar o martelo da caridade e do amor universal para transformarmos nossa estrada em um caminhar mais cristão e forjarmos nosso caráter na busca pela nossa evolução. Desta forma, que, ao final de nossa passagem por este mundo de expiações, o nosso veredito final seja de ouro e louros.

Médium Stela Rocha



## Búzios

São conchas do mar as cascas que moluscos moles abandonaram, de várias formas e cores.

Na África, chamado de cowri, já foi usado como moeda de troca, assim como na China, no segundo milênio antes de Cristo; em Portugal, são chamados de beijinhos; na Índia, Açankha, é um amuleto dedicado ao deus Vixnu ou Vishnu. É empregado, quando de tamanho avantajado, como uma trombeta marinha com peças grandes, que era tocada em rituais antigos, para avisar da pescada fresca e até mesmo para avisar a hora do almoço.

Hoje, são usados como adornos em roupas de orixá (muito comum no candomblé), como elementos mágicos, no patuá e no contra-egum por exemplo, e como elementos adivinhatórios de oráculos de várias religiões: candomblé, tambor de mina, xambá, xangô do Nordeste, algumas casas de umbanda que tenham grande influência de religiões de matriz africana.

No brajá, guia especial, são colocados sequencialmente, lembrando as escamas de uma cobra. Em algumas casas, vê-se o uso de búzios nas guias de oxumaré de alguns médiuns, orixá do arco-íris que é formado na natureza quando temos sol e chuva: luz e água que garantem a fertilidade e reprodução dos seres no planeta.

No contra-egum, são colocados numa sequência de sete e amarrados por palha da costa. Aqui os búzios têm a simbologia de capturar as energias negativas relativas a eguns.

Vê-se alguns médiuns usando no braço e/ou no tornozelo esquerdo, lado que remete à guarda do médium, à proteção.

Búzios também representam o sêmen humano - criação do homem, fertilidade, prosperidade - por isso, está fortemente ligado a Obaluaiê e Nanã Buruquê, orixás da evolução. A evolução das coisas tem íntima ligação com prosperar e superar dificuldades, fazendo renascer para uma nova etapa.

Obaluaiê tem, em suas mãos, o Xaxará (feito das nervuras do dendezeiro e de búzios), que varre as impurezas, consideradas como doenças da alma, absorvendo-as para serem tratadas. Esse orixá que é tão ligado à cura assim o faz.

Na música “Ponto de Nanã”, de Mariene de Castro: “Oxumarê me deu dois barajás (fio de contas duplo de búzios= brajás), pra festa de Nanã, a velha deusa das águas quer mugunzá, seu ibiri enfeitado com fitas e búzios (...)”

Sim, Nanã apresenta búzios em sua roupa e no seu Ibirí, que é um cetro curvado e representa o útero da criação que, adornado com búzios, está repleto do sêmen da criação.

Assim está fundamentada a presença dos búzios em nossa religião, até onde sabemos, afinal, tudo pode mudar: Umbanda é movimento!



Médium Daniela Orem



# A importância do silêncio durante o trabalho e diante do congá

**H**oje vamos falar de um assunto muito importante, que é o **silêncio** durante os trabalhos. Tanto da parte do consulente, quanto, e PRINCIPALMENTE, do médium.

O trabalho não começa apenas na hora da tronqueira, e sim a partir do momento em que você sai de sua residência disposto a ir à gira. Para os médiuns, bem sabemos que não somos médiuns apenas no centro, mas somos médiuns e trabalhamos mediunicamente 24 horas por dia, por isso, a importância de orarmos e vigiarmos, de estarmos sempre preparados, harmonizados, serenos e, ainda, devemos redobrar nossa prontidão um dia antes do trabalho, como é pedido, com prece e resguardo.

Esse ritual já é uma preparação de fortalecimento espiritual para nós, médiuns, e resalto que devemos pensar muito no que falamos. Como diz o ditado: "A língua é o chicote do corpo". De nada adianta fazer essa preparação antes dos trabalhos, se, ao pisarmos no espaço do sagrado, não cuidarmos das palavras e ficarmos com falatórios como se fosse em uma festa. É preciso entendermos que, com esses falatórios aleatórios, além de agirmos com desrespeito, somos chaves de desarmonia.

É preciso termos consciência de que a espiritualidade já começa a preparar tudo bem antes de chegarmos no recinto, muitas vezes até antes de sairmos de casa, e isso vale tanto para médiuns como para consulentes. Quando chegamos no terreiro, nosso tratamento já começa a ser feito, pois os espíritos de luz que ali estão já começam a preparar tudo que precisamos, tratando-nos com amor e por caridade, e precisamos ter, no mínimo, respeito com o ambiente sagrado e com o sagrado que ali se faz presente a todo momento para nos receber, nos tratar e nos acolher.

É necessário termos a consciência e entendermos que o passe mediúnico não acontece somente na hora em que subimos para o passe com os caboclos ou no momento em que ficamos na frente do médium em transe. É importante que TODOS, consulentes e médiuns, estejam conectados, em harmonia com a espiritualidade. E o silêncio é a chave mais importante para ficarmos receptivos e interligados, preparados e sintonizados com a egrégora de luz, formada para nos receber, tratar e acolher.

Se estamos falando sobre assuntos mundanos, que não têm relação com a espiritualidade, a ação dos guias é dificultada. Quantas vezes já falamos ou escutamos assuntos que não somam e nem ajudam antes, durante e depois da gira? Muitas, não é mesmo? Por esta razão, quando adentrarmos o espaço físico do terreiro, é recomendável que nos recolhamos em oração. E o SILÊNCIO é uma das melhores formas de orar. Precisamos aprender a receber a benção ali no banco da consulência, para, quando chegar o momento de sermos atendidos pela entidade, nosso campo energético estar preparado ainda mais para tudo aquilo que precisamos.

Nesse contexto, é importante que o médium saiba silenciar quando sobe para o congá, respeitando e dando exemplo de respeito para o sagrado ali presente. O congá é o lugar mais sagrado, dentro do espaço físico do terreiro, construído para

entrarmos em comunhão com a espiritualidade e o Divino. Portanto, exige respeito.

Se tem algo para comentar com o irmão, comente baixinho, claro que, se o comentário for edificante e para ajudar. Evite comentários e falatórios destrutivos, ou que não somam a ninguém. Há momentos em que o barulho fica tão alto que as pessoas que estão sendo atendidas têm dificuldade de ouvir os conselhos

das entidades.

Por fim, entenda que há fluxo de energia entre a assistência e o corpo mediúnico e vice-versa. Tudo o que estamos pensando, falando e sentindo está gerando energia. E quanto mais elevada a energia gerada for, mais fácil será a atuação de nossos guias e protetores e melhor entraremos em contato com as vibrações dos Orixás. Temos, assim, que fazer a nossa parte. E todo mundo ali tem a sua, seja consulente ou médium, o respeito é dever e obrigação de todos.

## O SILÊNCIO É UMA ORAÇÃO, ORE!!!

"Quem fala menos, ouve melhor.  
Quem ouve melhor, aprende mais".

Chico Xavier

Axé a todos!

Médium Cairo Borges



## Lama medicinal

*“Ela vem no som da chuva...”*

Quando uma pessoa fala sobre lama, é muito difícil enxergarmos todo o potencial criador que ela carrega, afinal, é comum associá-la, primeiramente, a algo sujo. Mas por que, hoje em dia, é comum encontrarmos banhos e tratamentos realizados com esse material?

A lama é uma substância rica em minerais e há tratamentos com ela que são indicados em diversos casos, quando se trata de uma doença no âmbito físico, como fraturas, doenças ginecológicas, dermatológicas, distúrbios menstruais e ferimentos com lenta cicatrização.

Na Umbanda, a lama é um ponto de força associado ao Orixá Nanã Buruquê, que está relacionado à cura, à transmutação, à criação. Então, já podemos inicialmente associar essa substância a todos esses fatores. Dentro do nosso terreiro, o local onde ela é utilizada com maior frequência é na Sala de Tratamento Físico Espiritual ou Sala de Nanã.

Nessa sala, sempre no início dos trabalhos, há um momento em que o médium entra em contato com essa lama. É comum ser relatado que, nesse instante, há uma forte ligação consigo mesmo e com toda a espiritualidade responsável pela sala, o que auxilia a manter a conexão necessária para os atendimentos que se realizarão. Além disso, ouvimos dizer que é fácil sentir a transmutação de energia: a dor se transforma em fé; o cansaço, em alegria; a fadiga, em energia e assim eles estão prontos para os trabalhos.

Mas será que apenas os médiuns podem sentir tudo isso? Não. Quando uma entidade sente a necessidade, pode pedir autorização para o consulente para que, no tratamento, ocorra a utilização do material. Nesse caso, o médium ou a entidade aplica no consulente ou ele pode ser designado ao local onde fica armazenada essa substância para a finalização de um trabalho.

Já no âmbito espiritual, além da lama auxiliar em toda essa transmutação energética, ocorrem tratamentos em todos os níveis corporais, conhecidos como os sete corpos sutis. Em todas essas camadas, pode haver doenças que, quando não tratadas, poderão ser exteriorizadas para o nosso corpo físico. Para o tratamento espiritual, há relatos de pessoas que já viram e até mesmo sentiram a lama em seu corpo sem que houvesse ocorrido a sua aplicação, ou seja, o tratamento ocorreu apenas no campo espiritual.



Médium Leticia Amorim

## Oração pelo amor

Senhor,

Estamos exaustos pelos descaminhos por que optamos. Escolhemos o desamor e tombamos na decepção e na revolta. Assegura-nos rumos novos. Ante o convite da ilusão, fortificamos para fugirmos dos atalhos e aderirmos à Verdade. Falta-nos força e coragem para amar como deveríamos. Por isso, te rogamos que supra nossas inibições. Encoraja-nos a zelar com carinho por aqueles que deliberadamente não nos querem bem. Amplia-nos o discernimento no uso do equilíbrio com quantos fortalecem com amor Tua participação em nossos passos.

Jesus, ensina-nos o amor para que vivamos no coração os sublimes sentimentos que há muito louvamos na palavra e esquecemos ou não sabemos como aplicar.

Permita-nos aprender a gostar da vida e amar a nós mesmos, enaltecendo o mundo com a cooperação na Obra Excelsa do Pai e celebrando a dádiva da vida em nossos caminhos de cada dia. Pela súplica sincera que brota de nossa alma nesta hora, de nós receba, hoje e sempre, a gratidão de quantos Te devem tanto por receber mais que merecemos do Teu inesgotável amor.

Obrigada, Senhor!

Ermance Dufaux

Escutando Sentimentos - a Atitude de Amar-nos

Como Merecemos

WANDERLEY S. DE OLIVEIRA,

ditado pelo Espírito ERMANCE DUFAUX





# A umbanda...

A Umbanda tem cheiro e sabor da minha infância, quando eu passava as férias no interior de Goiás, no sítio de meus saudosos avós maternos. A Umbanda lembra-me a alegria nas festas de vaquejada, lembra-me as festas nas noites de São João, lembra-me os rios de águas doces cristalinas, as matas molhadas e cheias de mistérios, o coração acelerado ao escalar os morros de pedras.

A umbanda faz-me recordar as reuniões de família ao redor do fogão à lenha, meu avô contando histórias, o leite morno adoçado com mel, o abacate com rapadura.



A Umbanda faz-me recordar as mais doces lembranças, as rezas e cantorias de minha avó, mulher carinhosa, porém rígida, exigia disciplina. Havia flores em todo canto da casa, chão de terra batido, filtro de barro, copo de alumínio que parecia mais um espelho, doce de goiaba, bolo de mandioca cozida, paçoca de carne seca, a Umbanda tem sabor...

Em casa de vovó, sempre tinha gente e nunca faltava uma boa prosa, um café feito na hora, um chá de capim-cidreira para oferecer ao visitante. De repente, vovó sumia e a filharada reclamava. Tinha ido com a legião de Maria acolher a alma de algum doente, dava-lhe banho, comida, cuidava de suas feridas, dava-lhe uma palavra de conforto...Umbanda é caridade.

A Umbanda tem gosto do caldo de cana feito com carro de boi.

A Umbanda são as grutas esculpidas no meio da mata cheia de vida.

Quando vovó partiu para a pátria espiritual, a família se dividiu e vovô doente ficou, e, por dez anos, pereceu sem poder dar conta de suas faculdades físicas, não se alimentava sozinho nem se vestia. Porém, nunca vi nem ouvi vovô reclamar, não saía de sua boca uma palavra de lamento. Ele só agradecia, exemplo de resignação maior eu não pude ter.

Meu coração foi ficando endurecido, assim já não podia mais ficar.

A Umbanda eu conheci e meu coração estremeceu, e de tudo isso eu lembrei. Não! A Umbanda não é um sonho! Tudo o que vivi foi extremamente real, a Umbanda resgatou, de dentro de mim, as lembranças mais ternas e doces, sinto-me como um rio, sou a mesma pessoa, o mesmo espírito, mas estou diferente, em constante metamorfose.

Umbanda... é Coríntios 13.(1)

Umbanda é magia.

Umbanda é cor.

Umbanda é sabor da infância.

Nota:

(1) 1 Coríntios 13:1-13:

1. Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

3. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

4. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

5. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

6. Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

7. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8. O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

9. Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

10. Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

11. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.

Médium Ângela Barbosa



# A verdadeira beleza do urubu

O urubu é um animal repudiado por muitos, porém poucos sabem da importância dele para a natureza. É através deste animal que o ciclo da natureza se renova. Sua função ecológica é primordial para o funcionamento do ecossistema.

Este animal se alimenta de carne em decomposição, em estado de putrefação. Isso faz com que a propagação de doenças causadas por vermes e bactérias seja evitada, promovendo uma ação de limpeza no meio ambiente.

O urubu localiza um animal morto em até 3.000 m de altura e consegue sentir o cheiro da carniça em até 50 km de distância. Ao localizar um animal morto, dá um mergulho profundo e rápido até atingir o local onde se encontra seu alimento.

O que faz com que este animal consiga comer carne em decomposição é o suco gástrico expelido em seu estômago, que neutraliza as bactérias e toxinas. Após a sua alimentação, voa em altitudes bem altas, a fim de que nenhum verme sobreviva em seu corpo.

Se não fosse a sua forma de alimentação, teríamos diversas epidemias de doenças potencialmente fatais espalhadas pelo mundo. Dessa forma, podemos considerar os urubus como nossos protetores.

Aí está a ligação dos urubus com os Exus. Estas entidades de luz são motivadoras da transformação espiritual, além de serem as responsáveis por fazerem uma "limpeza" espiritual.

Devido à capacidade de se conectarem ao mundo terreno com maior intensidade, têm uma maior sintonia com os nossos desejos e objetivos.



Dessa forma, com o jeito que só um exu sabe falar, nos ensinam que o amor de Deus é maior do que qualquer sentimento carnal.

Acabamos por nos desapegar do que não nos faz bem, facilitando a chegada das mensagens dos espíritos de luz.

E como não levar toda essa análise para a nossa vida? A simbologia do urubu traz um ensinamento quanto à visão deturpada que temos sobre o verdadeiro significado da morte.

Ao se alimentar de um animal em decomposição, o urubu promove uma limpeza na terra. Esta limpeza é compreendida por muitos como um momento de renovação do meio ambiente.

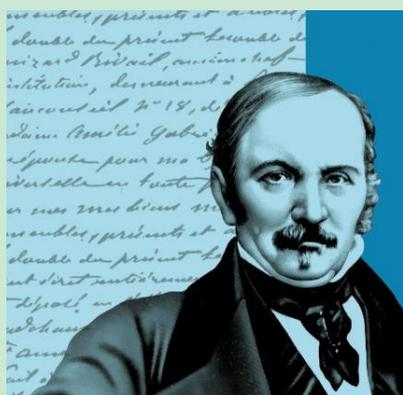
E é essa a visão sobre a morte que devemos ter. O fim da vida, mas que na verdade é um recomeço. O abandono da carne que apodrecerá, para que se dê início à vida espiritual, sendo o urubu o responsável por digerir o que apodreceu, ou seja, pela purificação e pelo renascimento.

Ao realizamos um mergulho profundo em nosso Eu interior, descobrimos nossos próprios mistérios e, após a digestão, após a cura de tudo que nos mantém presos à vida terrena, é possível alçarmos voo elevadíssimo em direção ao autoconhecimento.

Após a limpeza profunda que o enfrentamento do que não nos serve mais nos traz, após a morte de sentimentos "podres" e a transformação destes em sentimentos de luz, vem o renascimento e a purificação, nos fazendo ascender em dimensões elevadas para a purificação do espírito.

Salve Exu Urubu Rei!

Médium Juliana Abdala



Allan Kardec  
O Livro dos Espíritos

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



## Indicação de Leitura O livro dos espíritos - Allan Kardec

Contendo os princípios doutrinários, é o marco inicial da codificação espírita. Com o didático método de entrevista, Kardec apresentou 1018 perguntas aos Espíritos, obtendo, de diversos médiuns, claras e elucidativas respostas, atualizadas até os nossos dias. Esta obra indispensável, é dividida em quatro grandes partes, abrangendo os temas fundamentais de nossa vida: As Causas Primeiras - Deus, o Universo, a Criação e o Princípio Vital; o Mundo dos Espíritos - Imortalidade da Alma, natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, reencarnação; as Leis Morais, sendo Jesus considerado o modelo da perfeição moral para a humanidade; e Esperanças e Consolações, com análise das penas e gozos terrestres e futuros.

Sinopse disponível em: <https://www.saraiva.com.br/o-livro-dos-espíritos-2455995.html> - Acessado em 05/07/2019



@estrelaguia.acve

Visite o site do ACVE:  
[www.acve.com.br](http://www.acve.com.br)



## Julho

06/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
13/Julho	Festa Julina do ACVE <b>NÃO HAVERÁ GIRA</b>
20/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-velhos
26/Julho	Gira em Palmelo - GO
27/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-velhos Homenagem a Nanã



Festa Julina  
do ACVE  
2019



Traga sua família e amigos

Comidas típicas

Brincadeiras

Nossa curimba

Bingos

Atração musical

13/Julho  
16 às 20h



e muito axé!

Local: Sede do ACVE - Valparaíso

R\$ 50,00